

# Lêdo Ivo – Nossa senhora da corrente

Só Deus e os morcegos habitam  
a Igreja de Nossa Senhora da Corrente.  
O espírito invisível paira entre os altares  
roídos e o vento de Penedo  
cega lentamente os olhos dos santos  
que os turistas e antiquários não conseguiram roubar.  
Deus é barroco. Deus é como os morcegos:  
voando à noite entre os espaços estrelados  
procura chupar o sangue dos homens  
que enegrecem o dia com os seus pecados.  
Na abóbada da igreja que o rio às vezes invade  
os morcegos escondem o céu alegórico  
eternamente sonogado aos pecadores.  
O céu negro dos homens! Sob o soalho avariado  
os ratos se inclinam à Presença eucarística.  
E Nossa Senhora da Corrente, padroeira dos ratos  
e morcegos,  
entre flores de papel e velas fedorentas  
compartilha da solidão divina.  
Ó Mãe dos homens, que sorri radiosa em seu abandono  
como a minha própria mãe, rogai por mim!

**Lêdo Ivo, Melhores poemas**